

## **MOTIVAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS FINAIS) DE ESCOLAS PÚBLICAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM CAMPO GRANDE – MS\***

*MOTIVATION OF STUDENTS OF FUNDAMENTAL TEACHING (LAST YEARS) OF PUBLIC SCHOOLS IN THE CLASSES OF PHYSICAL EDUCATION IN CAMPO GRANDE – MS*

*MOTIVACIÓN DE ALUMNOS DE LA ENSEÑANZA FUNDAMENTAL (AÑOS FINALES) DE ESCUELAS PÚBLICAS EN LAS CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA EN CAMPO GRANDE – MS*

**Matheus Bezerra de Souza**

*matheusb.souza98@gmail.com*

**Lucas Barbosa Silva**

*lukas\_jipa\_1@hotmail.com*

**Camila Miranda Lira**

*camilalira07@hotmail.com*

**Junior Vagner Pereira da Silva**

*jr\_lazer@yahoo.com.br*

**Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)**

**PALAVRAS-CHAVE:** *Motivação 1; Educação Física 2; Escolar 3.*

### **INTRODUÇÃO**

Ao falarmos de motivação, precisamos compreender que esta pode ser intrínseca ou extrínseca, sendo ambas objeto de estudos para analisar o que motiva os indivíduos, principalmente para aqueles que atuam na Educação Física (EF).

A motivação intrínseca ocorre quando o aluno realiza a atividade física por vontade própria, surgindo em decorrência da própria aprendizagem ou pelo fato da atividade proposta lhe atrair, interessar, ser agradável (MARZINEK; FERES NETO, 2007; CLEMENT *et al.*, 2014).

\* O presente trabalho foi realizado por membros do grupo PET Educação Física UFMS, programa o qual recebe auxílio da CAPES.



A motivação extrínseca ocorre quando o aluno é envolvido pelas relações interpessoais da turma, pela didática do professor, pelos métodos escolhidos pelo mesmo, e também pelo incentivo dos familiares, que apoiam a sua participação nas aulas de Educação Física (MARZINEK; NETO, 2007; CLEMENT *et al.*, 2014).

Este estudo tem como objetivo investigar a motivação dos alunos nas aulas de EF. Busca compreender quais os fatores intrínsecos e extrínsecos levam a motivação dos alunos nas aulas de EF.

## MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como transversal, descritiva, exploratória de caráter quali-quantitativa. Foram investigadas 7 escolas estaduais, uma de cada região de Campo Grande/MS: Centro, Segredo, Lagoa, Bandeira, Anhanduizinho, Prosa e Imbirusu. A população é formada de alunos do Ensino Fundamental (Anos Finais) da Rede Pública Estadual de Ensino regularmente matriculados e amostra composta de 67 alunos dos sexos feminino e masculino, na faixa etária de 13 a 15 anos (7<sup>o</sup> e 8<sup>o</sup>) que se dispuseram a participar da pesquisa.

Para coleta de dados foi utilizado um questionário estruturado, criado e validado por Kobal (1996), que identifica elementos motivacionais intrínsecos e extrínsecos.

Foi entregue um TCLE (termo de consentimento livre esclarecido) para os responsáveis e um para os menores informando todos os aspectos da pesquisa e requerendo autorização dos responsáveis para participação e consentimento dos menores.

## RESULTADOS

Em relação a motivação nas aulas de Educação Física, os resultados indicam que se sentir mais saudáveis (intrínseca) e o rendimento ser melhor que dos colegas (extrínseca) foram os principais responsáveis pela participação; possibilitar a compressão dos benefícios das atividades propostas em aula (intrínseca) e se sair melhor que os colegas (extrínseca) os que mais influenciaram a gostar da disciplina e não ter oportunidade de jogar (intrínseco) e a comparação do seu rendimento com o dos colegas (extrínseco) os principais responsáveis por não gostarem das aulas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que as motivações intrínsecas estão mais relacionadas a questões dos benefícios que as aulas de Educação Física podem trazer ao sujeito e as extrínsecas a performance em relação aos demais colegas.

## REFERÊNCIAS

- CLEMENT, Luiz; CUSTÓDIO, José Francisco; RUFINI, Sueli Édi; ALVES FILHO, José de Pinho. Motivação autônoma de estudantes de física: evidências de validade de uma escala. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 18, n. 1, 2014.
- KOBAL, Marília Correa *et al.* *Motivação intrínseca e extrínseca nas aulas de educação física*. 1996.
- MARZINEK, A.; FERES NETO, A. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. *Educación Física y Deportes*, 2007.

